

Nuno Menezes - Sonetos a Dona Angela de Sousa Paredes

Tom: G

Em

Não vira em minha vida a formosura

Ouvia falar nela o cada dia

E ouvida me insitava e me movia

A querer ver tão bela arquitetura

Ontem a vi por minha desventura

Na cara no bom ar na galhardia

De uma mulher

Em que anjo se mentia

De um sol que se trajava em criatura

Mate-me disse eu

Vendo abraçar-me

Se esta cousa não é que encarecer-me

Sabia o mundo entanto exagerar-me

Olhos meus disse então por defender-me

B7

Se a beleza

Eis de ver para matar

Antes olhos segueis

Do que eu perder-me

Acordes

